



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

114a. Sessão Ordinária, realizada em 16 de abril de 1964.

PRESIDENTE :- Veríssimo Fernandes Barbeiro

SECRETÁRIOS :- Waldomiro dos Santos e Leobino R. da Costa.

À hora regulamentar, feita a chamada dos senhores vereadores, verificou-se a presença dos seguintes: Carlos A. C. Junqueira, Danilo Fagá, José Porfírio, João Tarora, Leobino Ribeiro da Costa, Luiz A. S. Castro, Mário Nunes Miranda, Sérgio De Stefani, Veríssimo Fernandes Barbeiro, Waldomiro dos Santos e Newton Kerr, num total de onze (11) dos senhores vereadores.

Havendo número legal, o sr. Presidente, convidou o sr. Secretário a dar conhecimento a Casa, da matéria constante do EXPEDIENTE NÃO SUJEITO À VOTAÇÃO.

O sr. Secretário deu conta do seguinte :

Ofício do sr. Prefeito Municipal, enviando a Câmara Municipal, cópia da lei n. 874/64, sancionada e promulgada pelo Executivo Municipal.

Ofício do sr. Prefeito Municipal, enviando a Câmara Municipal, cópia da lei n. 875/64, sancionada e promulgada pelo Executivo Municipal.

Ofício do sr. Prefeito Municipal, enviando a Câmara Municipal, cópia da lei n. 876/64, sancionada e promulgada pelo Executivo Municipal.

Ofício do sr. Prefeito Municipal, enviando a Câmara Municipal, cópia da lei n. 877/64, sancionada e promulgada pelo Executivo Municipal.

Ofício do sr. Prefeito Municipal, enviando resposta ao Legislativo Municipal, sobre o teor da Indicação n. 23/64, de autoria do nobre vereador sr. José Porfírio.

Ofício do sr. Prefeito Municipal, informando o Legislativo, sobre limpeza verificada na Rua Vital Soares, de acordo com a indicação do nobre vereador sr. José Porfírio.

Ofício do sr. Prefeito Municipal, informando a Casa que foi incluído no Plano de Sugestões para mudança de denominações de Vias Públicas, a sugestão indicada pelo vereador José Porfírio.

Ofício do sr. Prefeito Municipal, solicitando do Legislativo a convocação de uma Sessão Solene, no próximo dia 5 de maio às 20 horas, para cumprimento da lei n. 834/63, concedendo título honorífico de Cidadão Garçense ao sr. Antônio Augusto de Andrade Nogueira.



Ofício do Juízo de Direito da Comarca de Garça, concedendo autorização ao Legislativo Municipal, e apoiando a homenagem a ser prestada ao snr. Telemaco Fernandes. - - - - -

Circular do IX Congresso dos Municípios, enviando a Câmara Municipal de Garça, a circular n. 13/64; Comunicado aos Municípios de São Paulo e Ofício n. 199/64-a. - - - - -

Circular da Câmara Municipal de Santos, comunicando a eleição de sua Mesa, para o ano de 1964. - - - - -

Ofício do Instituto de Previdência do Estado de São Paulo informando ao Legislativo Municipal, sobre a construção do Colégio Estadual e Escola Normal "Dr. Hilmar Machado de Oliveira". - - - - -

Ofício da Associação Comercial e Industrial de Garça, solicitando do Legislativo Municipal, exemplar de todos os projetos de lei que forem apresentados e atinentes as suas finalidades. - - - - -

Ofício do Deputado Amaral Furlan, dando ciência da eleição da Mesa da Câmara Municipal, e cumprimentando os Edis. - - - - -

Ofício da Assembléia Legislativa de São Paulo, comunicando o recebimento da circular desta Edilidade, sobre a eleição desta Câmara Municipal, e formulando profícua gestão. - - - - -

Ofício da Associação Comercial e Industrial de Garça, congratulando-se com a Câmara Municipal, no decurso dos acontecimentos que culminaram com a neutralização da nefasta ação político-administrativa que vinha sendo implantada no País. - - - - -

Ofício da Secretaria de Estado dos Negócios do Governo, agradecendo o teor do Requerimento n. 28/64, deste Legislativo. - - - - -

Ofício do Serviço de Cooperação com os Municípios, agradecendo o teor do Requerimento n. 28/64, deste Legislativo. - - - - -

Ofício da Comissão de Formatura dos Alunos do 3º Ano Colegial de Comércio, convidando a Edilidade para assistirem no próximo dia 30 de abril, às 22 horas, o Baile da Coroação da Rainha dos Contadores de 1964. - - - - -

Ofício da Comissão de Formatura dos alunos do 3º ano Colegial de Comercio, convidando a Presidência da Casa, para assistir o Baile de Coroação da Rainha dos Contadores, no próximo dia 30, às 22 horas.

Ofício do sr. Antônio A. de Andrade Nogueira, agradecendo a Câmara o teor do Requerimento n. 58/64, consignando em Ata, voto de satisfação pela passagem de seu aniversário. - - - - -

Ofício do sr. Waldomiro dos Santos, comunicando ao Presidente da Câmara Municipal, que reassumiria suas funções de vereador na próxima Ordinária. - - - - -

O sr. Presidente solicitou da Secretaria da Câmara que notificasse o suplente Dr. Rafael Paes de Barros, sobre o Requerimento. - - - - -



apresentado pelo vereador sr. Waldomiro dos Santos. - - - - -
Circular da Câmara Municipal de Vinhedo, comunicando a eleição de sua Mesa, para o exercício de 1 964. - - - - -

Telegrama do Deputado Aniz Badra, agradecendo o teor do Requerimento n.º 152/64, do sr. José Porfírio. - - - - -

Terminado o Expediente Não Sujeito, o sr. Presidente deu conhecimento a Casa, do material expedido, pela Secretaria durante a Sessão passada, e convidou o sr. Secretário a dar conhecimento a Casa da matéria constante do EXPEDIENTE SUJEITO À VOTAÇÃO. - - - - -

O sr. Secretário deu conta do seguinte: - - - - -

Ata da 10a. Sessão Ordinária, realizada em 19 de março de 1 964. - - - - -

O sr. Presidente submeteu em discussão e em seguida à votação, tendo a Casa, aprovado por unanimidade de votos. - O Sr. Presidente declarou aprovado por unanimidade de votos a Ata da 10a. Sessão Ordinária, realizada em 19 de março de 1 964. - - - - -

Ata da 9a. Sessão Extraordinária, realizada em 19 de março de 1 964. - - - - -

O sr. Presidente submeteu a discussão e em seguida à votação tendo a Casa, aprovado por unanimidade de votos. - O Sr. Presidente declarou aprovado por unanimidade de votos a Ata da 9a. Sessão Extraordinária, realizada em 19 de março de 1 964. - - - - -

Ata da 11a. Sessão Ordinária, realizada em 30 de março de 1 964. - - - - -

O sr. Presidente submeteu a discussão e em seguida à votação tendo a Casa, aprovado por unanimidade de votos. - O Sr. Presidente declarou aprovado por unanimidade de votos a Ata da 11a. Sessão Extraordinária, realizada em 30 de março de 1 964. - - - - -

Ata da 10a. Sessão Extraordinária, realizada em 1º de abril de 1 964 - PERMANENTE. - - - - -

O sr. Presidente submeteu a discussão e em seguida à votação tendo a Casa, aprovado por unanimidade de votos. - O Sr. Presidente declarou aprovado por unanimidade de votos a Ata da 10a. Sessão Extraordinária - PERMANENTE, realizada em 1º de abril de 1 964. - - - - -

Ata da 10a. Sessão Extraordinária - Permanente, realizada em 1º de abril de 1 964, às 14, 00 horas. - - - - -

O sr. Presidente submeteu em discussão e em seguida à votação, tendo a Casa, aprovado por unanimidade de votos. - O Sr. Presidente declarou aprovado por unanimidade de votos a Ata da 10a. Sessão Extraordinária - Permanente, realizada em 1º de abril de 1 964, às 14,00 horas.

Projeto de Lei do sr. Prefeito Municipal, dispondo sobre a não incidência do adicional de 10% previsto na lei 791/62, para efeito-



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

14

feito de cobrança do Imposto Territorial Rural. - - - - -

O sr. Presidente submeteu à apreciação da Casa, tendo a mesma considerado-o objeto de deliberações.- O Sr. Presidente determinou o encaminhamento do Projeto de Lei n. 25/64 a Comissão de Justiça. - - -

Projeto de Lei do sr. Prefeito Municipal, introduzindo modificações na lei n. 513 de 23 de setembro de 1957. - - - - -

O sr. Presidente submeteu a apreciação do Plenário, tendo a Casa, considerado-o objeto de deliberações.- O Sr. Presidente determinou o encaminhamento do Projeto de Lei n. 25/64, a Comissão de Justiça.

Projeto de lei do sr. Prefeito Municipal, majorando a taxa de fornecimento de água, criado pela lei n. 512. - - - - -

O sr. Presidente submeteu a apreciação do Plenário, tendo a Casa considerado-o objeto de deliberações.- O Sr. Presidente determinou o encaminhamento do Projeto de Lei n. 27/64, a Comissão de Justiça.

Indicação do sr. Mário Nunes Miranda, solicitando do sr. Prefeito Municipal, pelo órgão competente, providências para melhoria da Avenida Labieno de Costa Machado. - - - - -

O sr. Presidente informou que endereçaria ao sr. Prefeito Municipal, nos termos regimentais o teor da Indicação n. 25/64, do vereador sr. Dr. Mário Nunes Miranda. - - - - -

Indicação do vereador Dr. Mário Nunes Miranda, solicitando do sr. Prefeito Municipal, entrar em entendimentos com o Chefe da Cia. Paulista de Estradas de Ferro, a fim de dotar o prédio da estação de embarque de passageiros de nossa cidade, de melhores condições e comodidade dos funcionários e passageiros. - - - - -

O sr. Presidente informou que endereçaria ao sr. Prefeito Municipal, nos termos regimentais, o teor da Indicação n. 26/64, do Dr. Mário Nunes Miranda. - - - - -

Requerimento do Dr. Carlos A. C. Junqueira, consignando em Ata um voto de profundo pesar pelo falecimento do sr. Waldemar Kerr, irmão do nobre vereador desta Casa, sr. Newton Kerr. - - - - -

O sr. Presidente submeteu a discussão e em seguida à votação, tendo a Casa, aprovado por unanimidade de votos.- O Sr. Presidente declarou aprovado por unanimidade de votos o Requerimento n. 61/64, do vereador Dr. Carlos A. C. Junqueira, associando-se a Mesa, as homenagens póstumas prestadas. - - - - -

Requerimento do vereador Dr. Carlos A. C. Junqueira e outros consignando em Ata um voto de profundo pesar pelo falecimento da Sra. Lázara Aparecida Santini Barreto. - - - - -

O sr. Presidente submeteu a discussão e em seguida à votação tendo a Casa, aprovado por unanimidade de votos.- O Sr. Presidente declarou aprovado por unanimidade de votos, o Requerimento n. 62/64, do



Dr. Carlos A. C. Junqueira e outros, associando-se a Mesa, as homenagens póstumas prestadas.

Requerimento do sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro e outros, - consignando em Ata um voto de satisfação pela posse do Marechal Humberto Castelo Branco e José Maria Alkimim, respectivamente nos cargos de Presidente da República e Vice-Presidente da República.

O sr. Presidente submeteu em discussão e em seguida à votação tendo a Casa, aprovado por unanimidade de votos.- O Sr. Presidente declarou aprovado por unanimidade de votos o Requerimento n. 63/64, do sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro e outros.

Requerimento do sr. Luiz Antônio dos Santos Castros e outros, convidando o Deputado Federal Dr. Antônio Silvio da Cunha Bueno, a pronunciar uma conferência na Câmara Municipal de Garça, sobre os últimos acontecimentos de 1º de abril próximo passado,

O vereador sr. José Porfírio, pela ordem, requereu urgência.-

O sr. Presidente submeteu em discussão e em seguida à votação o pedido de urgência, tendo a Casa, aprovado por unanimidade de votos.- O Sr. Presidente, determinou o encaminhamento do Requerimento n. 64/64 a Ordem do Dia da presente Sessão.

Processo n. 362/64, do sr. Waldomiro dos Santos, renunciando ao cargo de 1º Secretário da Mesa da Câmara Municipal de Garça.

O sr. Presidente informou a Casa que de acordo com o Requerimento, a eleição para o 1º Secretário da Mesa da Câmara se daria na próxima sessão ordinária.

O sr. João Tarora, pela ordem, esclareceu a Casa e ao sr. Presidente que de acordo com o Regimento interno da Câmara Municipal, o sr. Presidente não poderia convocar uma eleição para a próxima sessão, visto que, teria que constar da Ata os termos do Requerimento de renúncia.

O sr. Presidente, informou ao aparteante que, o requerente sr. Waldomiro dos Santos não está renunciando ao cargo de vereador mas sim ao cargo de 1º secretário da Mesa da Câmara Municipal, e convocava para a próxima sessão ordinária, a eleição da Secretaria da Câmara Municipal de Garça, pelo srs. vereadores.

O sr. João Tarora, aparteando, pela ordem, esclareceu ao sr. Presidente da Câmara Municipal, que estava de acordo com a renúncia do sr. 1º Secretário, porém discordava da Presidência em convocar uma sessão para a eleição da Secretaria da Mesa da Câmara.

O vereador Dr. Carlos A. C. Junqueira, com permissão e pela ordem esclareceu ao Plenário, que o sr. Presidente estava cumprindo realmente o Regimento Interno da Casa, visto que a matéria é regulada pelo disposto no art. 17º e seu § 1º, sendo complementado pelo art. 5º do mes



mesmo Regimento. Concluindo que o sr. Presidente deliberou acertadamente em seu respeitável despacho. - - - - -

O sr. Presidente agradeceu o esclarecimento prestado pelo vereador Dr. Carlos A. D. Junqueira, convocando os senhores vereadores para elegerem o 1º Secretário da Mesa, na próxima Sessão Ordinária. - -

Não havendo mais matéria sobre a Mesa, no Expediente Sujeito à Votação, o sr. Presidente deu a palavra aos senhores vereadores em INTERESSE DO MUNICÍPIO. - - - - -

O sr. José Porfírio, com a palavra, disse que tinha sido lido no Expediente da presente sessão, um ofício dirigido ao sr. Presidente pelo Instituto de Previdência do Estado de São Paulo, cuja autarquia informou a esta Casa, que o Diretor Geral da Cia. Construtora "Centenário", não mais se interessava pela construção em Garça do Colégio Estadual e Escola Normal Dr. Hilmar M. de Oliveira, hoje Centro de Educação e o que se concluía de tal ofício, que esta Casa, tinha voltado a esta ca inicial de suas reivindicações. Contudo, uma Comissão que se dirigiu a cidade de Bauru, constituída pelo sr. Prefeito Municipal, Presidente da Câmara, srs. vereadores José Fernandes Lopes, Dirceu L. Garrido, e inclusive o orador, tiveram a oportunidade de estar com o sr. Secretário da Educação, entregando-lhe farto material explicativo, e tendo aquele secretário encaminhado tais reivindicações ao Departamento de Obras, cujo estudo foi novamente reintegrado, isto é, uma nova localização à construção daquele prédio. Continuando teceu comentários a respeito da construção do atual Instituto de Educação Hilmar M. de Oliveira, esclarecendo que o mesmo não funciona de acordo com as novas normas pedagógicas, exigível para o melhor aproveitamento dos srs. alunos daquele estabelecimento. Finalizando discorreu sobre a nova ampliação que se faz necessário no Instituto de Educação Hilmar M. de Oliveira, com a ampliação de quatro novas salas de aulas, assim como a instalação de um mictório para os senhores professores e outro naturalmente para os senhores alunos. Agradeceu. - - - - -

O Dr. Mário Nunes Miranda, com a palavra, disse que trazia a tribuna da Câmara Municipal, para que se fizesse jús e justiça, a um grande empreendimento feito em nossa cidade. Tratava-se da Assistência total, aos senhores trabalhadores Rurais de nossa região; trabalhadores esses que naturalmente seriam empregados dos Associados da Cooperativa dos Cafeicultores da Região de Garça. E, até os nossos dias, os altos mandatários tem feito promessas sobre a Assistência ao trabalhador, mas o cumprimento destas leis, tem sido relegado ao esquecimento. E então, Garça, poderá ser a pioneira em todo o Brasil, sobre tal empreendimento trazendo a assistência aos lavradores rurais, a fim de melhorar a vida-



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

17

da daqueles que são o sustentáculo da Nação, e merece uma melhor assistência, saúde e maior prolongamento de suas vidas. Continuando esclareceu a Casa que, o plano sobre a Assistência aos lavradores, constituir-se-ia de um plano feito em estreita colaboração com os senhores Presidentes e Diretores da Cooperativa dos Cafeicultores, e após a exposição de motivos dentro daquela Cooperativa e após a cooperação e entendimentos com os senhores associados, dará aquela Cooperativa a assistência médica necessária aos lavradores de nossa região, vindo de encontro as suas necessidades de assistência médico-rural. Continuando teceu críticas à respeito de alguns fazendeiros e sitiantes que tudo fazem para que seus empregados não obtenham uma assistência médica necessário, deixando-a mingua quando necessitam urgentemente de assistência médica. Continuando disse ainda que o início já fora dado, para achar-se a solução do tratamento médico-hospitalar para o homem do campo; e o esquema de tal proposição encontra-se adiantada em seus estudos, e dentro de um prazo pré determinado haverá a conclusão, submetendo-se a deliberação daqueles cooperados. Inicialmente tal assistência começara com o trabalhador rural, desde que, seu patrão seja associado da Cooperativa, e aquele trabalhador, solicitará da cooperativa, que nesta oportunidade terá para atendimento do homem do campo, uma enfermeira disponível pelo prazo de vinte e quatro horas diárias, uma ordem para consulta médica, escolhendo o trabalhador rural, o médico de sua confiança.

O sr. Presidente informou ao orador que o mesmo dispunha de um tempo de 30 segundos para encerrar sua oração.

O vereador Dr. Mário Nunes Miranda, esclareceu a Casa que completaria sua oração, numa próxima oportunidade.

O vereador Prof. José Fernandes Lopes, com a palavra, disse que trazia a tribuna da Câmara Municipal de Garça, dois assuntos. o Primeiro, era sobre a publicação feita no Jornal Comarca de Garça, noticiando que o sr. Prefeito Municipal de Garça, iria iniciar os serviços de execução de iluminação pública em nossa cidade, fato este que merece as congratulações do Legislativo Municipal, visto que, já foi um assunto bastante abordado pelos senhores vereadores, inclusive pelo próprio orador, congratulando-se com os trabalhos executados pelo sr. Chefe do Executivo, esperando que os serviços iniciados atinja sua plenitude total. Em segundo lugar, congratulou-se com o sr. Prefeito Municipal, sobre a medida adotada que diz respeito a transferência do ponto de charretes de nossa cidade para um lugar de melhor localização. Continuando comentou ainda as reivindicações que se fizeram necessárias para a mudança do ponto de charretes em nossa cidade, e finalizando congratulou-se com o Sr. Prefeito Municipal, pela atitude assumida. Agradeceu.



Não havendo mais solicitações de palavras, o sr. Presidente convidou o sr. Secretário a proceder a chamada para a OPDEM DO DIA. - - -

O sr. Secretário fez a chamada verificando-se a presença dos seguintes vereadores: Carlos A. C. Junqueira, Danilo Fagá, Dirceu Lopes - Garrido, José Fernandes Lopes, José Porfírio, João Tarora, Jathyr Mafud, - Leobino R. da Costa, Luiz A. S. Castro, Mário Nunes Miranda, Sérgio De - Stefani, Veríssimo Fernandes Barbeiro, Waldomiro dos Santos e Newton - Kerr, num total de (14) catorze. - - -

Requerimento do sr. Luiz Antônio dos Santos Castro e outros, convidando o deputado Antônio Silvio da Cunha Bueno, para proferir em Garça, uma palestra sobre os acontecimentos de 1º de abril de 1964. - - -

O sr. Presidente submeteu em discussão e em seguida a votação, tendo a Casa aprovado por unanimidade de votos. O sr. Presidente declarou aprovado por unanimidade de votos o Requerimento n. 64/64, do sr. Luiz A. D. Castro. - - -

Em 2ª. votação, o Projeto de Lei n. 48/63, do sr. José Porfírio autorizando a Prefeito Municipal a desapropriar amigável ou judicialmente um terreno, com a área de meio alqueire de terras, no Distrito de Jafa, para a instalação de um Cemitério. - - -

O sr. Waldomiro dos Santos, pela ordem, solicitou a retirada de sua emenda, junto ao Projeto, em virtude do doador ter vendido o terreno que deveria ser doado. - - -

O Dr. Jathyr Mafud, pela ordem, consultou ao sr. Presidente se seria ou não legal, aprovar-se um projeto de lei, com bases no orçamento do ano passado. - - -

O sr. Presidente informou ao vereador Dr. Jathyr Mafud, que já em épocas passadas houve fato semelhante e idêntico, portanto, manter-se-ia a mesma norma para o projeto em votação. - - -

O sr. João Tarora, para encaminhamento de votação, disse que alertaria o Plenário, com a questão de ordem levantada pelo vereador Dr. Jathyr Mafud, visto que tem procedência sua questão de ordem, e proporia a Casa a rejeição do projeto, e numa melhor oportunidade se apresentaria um outro de idênticos termos, baseados no orçamento vigente, ou então se rejeitasse o artigo 30 do projeto em votação. - - -

O sr. Presidente informou ao orador que o projeto se encontrava em 2ª. votação global. - - -

O sr. José Porfírio, para encaminhamento de votação, disse que como autor do projeto deixaria claro seu ponto de vista. Acatava a emenda dos sr. João Tarora, porém a quantia a ser dispendida no projeto era insignificante, visto ser o orçamento baseado em 170 milhões de cruzeiros, e a emenda apresentada viria contrair os Pareceres das Comissões de Justiça -



e Finanças, tirando o aspecto taxativo do projeto.

O sr. José Porfírio, pela ordem, requereu votação nominal.

O sr. Presidente submeteu em discussão e em seguida a votação o requerimento nominal, tendo a Casa aprovado por unanimidade de votos. O sr. Presidente declarou aprovado o requerimento oral do sr. José Porfírio solicitando do sr. Secretário que procedesse a chamada, esclarecendo que se o vereador votasse sim, seria favorável ao projeto e NÃO contrário ao mesmo.

O sr. Secretário fez a chamada dos senhores vereadores verificando-se a seguinte votação:— Carlos A. C. Carvalho, não; Danilo Faga, não; Dirceu Lopes Garrido, não; José Fernandes Lopes, não; José Porfírio, sim; João Tarora, sim; Jathyr Mafud, não; Leobino Ribeiro da Costa, sim; Luiz A. S. Castro, não; Mário Nunes Miranda, não; Sérgio De Stefani, não; Waldomiro dos Santos, sim; Newton Kerr, não.

O sr. Presidente declarou rejeitado o projeto por maioria de votos, isto é quatro (4) votos favoráveis e nove (9) votos contrários, ao Projeto de Lei n. 48/63.

Em la. discussão o Projeto de lei n. 18/64, relativo ao processo n. 438/63, autorizando o sr. Prefeito Municipal a desapropriar terreno no perímetro urbano da cidade, para construção de casa de moradia ao Dr. Juiz de Direito da Comarca de Garça.

O sr. Dirceu Lopes Garrido, requereu discussão global.

O sr. Presidente submeteu a apreciação da Casa o pedido oral de discussão global, tendo a Casa aprovado por unanimidade de votos. O sr. Presidente declarou aprovado a discussão global por unanimidade.

o vereador Dr. Carlos A. C. Junqueira, com a palavra, disse que cumpria-lhe esclarecer ao Plenário, sobre o projeto em discussão que na 3a. feira última, estiverá na sala do Dr. Desembargador Euclides Custódio da Silveira, digníssimo Presidente do Tribunal de Justiça, ocasião em que teve oportunidade de comentar sobre o Projeto de lei ora em discussão, assim como a forma pelo qual deveria ser constituído. Sua Excelência informou que era conveniente a doação do terreno, visto que o Tribunal, estava sofrendo pressões do IPESP, DOSP, para se construir no interior as casas de residências dos senhores Juizes de Direito, estando o Tribunal com uma verba de 400 milhões de cruzeiros para esse determinado fim, visando atender as comarcas de 1a. e 2a. entrâncias, porém atendendo também os pedidos das comarcas de 3a. entrância como é o caso de Garça. Comentou ainda sobre o tipo da construção das casas de moradias, e finalizando disse que apresentaria na próxima oportunidade duas emendas ao projeto em discussão; a primeira sobre a revogabilidade da doação e a segunda, elevando o valor do pagamento do terreno a ser desapropriado, visto que, a quantia de Cr. \$ 200.000,00, seria insuficiente para a aquisição de



terrenos, esclarecendo que uma das normas instituída pelo Tribunal seria a da construção da residência do Juiz de Direito próximo do Fórum local. Agradeceu.

Não havendo mais solicitações de palavras, o sr. Presidente deu por encerrada as discussões e submeteu em votação, artigo por artigo tendo a Casa aprovado por unanimidade de votos. - O Sr. Presidente declarou aprovado em 1.ª discussão e votação o Projeto de Lei n. 18/64 da Comissão de Justiça.

Não havendo mais matéria na Ordem do Dia, o sr. Presidente, deu a palavra aos senhores vereadores em EXPLICAÇÃO PESSOAL.

O Vereador dr. Mário Nunes Miranda, com a palavra, disse que retornaria a tribuna para concluir sua explanação feita durante o expediente de Interêsse do Município, sobre o Plano de Assistência total aos lavradores de Garça, empreendimento iniciado pela Cooperativa dos Cafeicultores da Região de Garça. Portanto o lavrador doente dirigiria-se a Cooperativa e de lá receberia a autorização para ser consultado pelo médico de sua livre escolha, inclusive os medicamentos e se necessário a livre escolha também do hospital, no caso de internação. Contraria também a Cooperativa com uma ambulância para os casos especiais de doente que não pudesse transportar-se até o hospital.

O sr. João Tarora, aparteando, pediu ao orador que esclarecesse também o valor que tal plano custaria ao empregador e ao empregado. -

O Dr. Mário Nunes Miranda, continuando, disse que não era sua intenção entrar no mérito deste detalhe, mas que seria na base de 50% pela Cooperativa, 25% pelo cooperado e 25% do lavrador rural; este seria o plano em tese, e o trabalhador pagando 25% teria mais atitudes para dizer que também contribuía, livre de qualquer pressão que se lhe fizessem.

O sr. João Tarora, aparteando, informou que pediu este esclarecimento para que todos saibam que a assistência não seria inteiramente gratuita.

O Dr. Mário Nunes Miranda, continuando, informou ainda que tal esclarecimento seria empreendido de uma forma muito intensa e clara para a maior compreensão possível de todos os senhores associados e seus empregados.

O sr. José Porfírio, aparteando congratulou-se com o orador e solicitou do mesmo que apresentasse a tese de que tal assistência seria feita exclusivamente para o empregado e não para o empregador.

O dr. Mário Nunes Miranda, continuando, esclareceu que o plano é apenas para o empregado e não para o empregador, e já consta tal item no mesmo.



O sr. João Tarora, aparteando, disse que a primeira vista, e pelas últimas palavras do orador, compreendeu que o orador já estava autorizado pela cooperativa a explicar os fatos sobre tal assunto, porém o orador estava apenas ventilando a questão como um "furo" de reportagem.

O Dr. Mário Nunes Miranda, interrompendo o aparte, disse que o orador estava confundindo-o como um reporter, e absolutamente o mesmo não tinha funções de reporter, sendo um vereador desta Casa, e que tudo que diz respeito ao Município é de interesse desta Casa, tenha ou não autorização de qualquer fonte, a obrigação do vereador é difundir os fatos e não era segredo nenhum o que foi ventilado naquela cooperativa, visto que, a reunião foi feita de portas abertas, inclusive, também estivera presente o nobre vereador aparteante.

O sr. João Tarora, aparteando, disse que então sua pergunta sobre o valor dos custos era procedente.

O sr. Dr. Mário Nunes Miranda, continuando, disse que não poderia adiantar, qual a quantia a ser paga pelos cooperados, cooperativa e lavradores.

O sr. José Porfírio, aparteando, congratulou-se com o orador visto ser impossível, prever-se os valores correspondentes do que os cooperados terão que pagar mensalmente a Cooperativa, desde que o projeto em fase de execução ainda estaria em tese.

O Dr. Mário Nunes Miranda, agradeceu o aparteando, esclarecendo ainda que o assunto, ou melhor, todo assunto que se traz a esta Câmara principalmente quando iniciado por um órgão de nossa cidade, e principalmente quando serão beneficiados o povo rural de nossa Comarca, deve o legislador dar conhecimento a este Legislativo, hipotecando a melhor boa vontade possível, e irrestrita solidariedade, fazendo com que o povo de Garça, saiba do que se cogita em fazer pelo bem de Garça. Continuando disse ainda sobre o estudo do plano assistência, no sistema de remoção. Haverá uma ambulância para o transporte das parturientes e doentes para os hospitais locais, desde que estejam inscritos na Cooperativa. Também o Serviço Social será empregado no programa social, um dos mais importantes, que deverá ter uma visitadora social, que levará aos lares dos trabalhadores rurais orientação higiênica, social, e doméstica; assunto este que nossos trabalhadores rurais nunca viram de perto. Será portanto, um trabalho que deverá ser desenvolvido em Garça, esperando que Garça, seja a pioneira da Assistência Total aos trabalhadores rurais.

O sr. Newton Kerr, com a palavra, inicialmente congratulou-se com o vereador dr. Mário Nunes Miranda, por sua exposição de motivos feita na Câmara Municipal, sobre a Assistência Total aos Trabalhadores, colocando-se a disposição, como vereador, de se levar tal idéia, ao plano



plano de aplicação real, para a melhoria da vida daquêles que são o sustáculo da Nação Brasileira. Cont i nuando, disse que o segundo assunto pelo qual ocupava a tribuna, era para agradecer a Câmara Municipal - por intermédio de seus vereadores, consignando em Ata um voto de pesar - pelo falecimento de seu irmão, e aproveitava para convidar os colegas - do Legislativo Municipal, para assistirem a Missa de 7º dia, em memória de seu irmão no próximo dia 17 de abril, às 7 horas. Agradeceu. - - - -

O vereador Dr. Carlos Alceu de Carvalho Junqueira, com a palavra, disse que de regresso a Capital, encontrou sobre sua mesa de trabalho um ofício da Secretária da Câmara Municipal, informando-o que o prazo para estudos do Regimento Interno, tinha se expirado em 3 de abril - próximo passado. Ante os têrmos do ofício, confessava que se surpreendeu visto que, ignorava a existência desta Comissão de atualização do Regimento Interno. A Câmara Municipal era testemunha, de que tinha procurado tanto quanto possível, desempenhar os cargos que lhe era atribuído. - E uma vez que desconhecia a criação desta Comissão, não lhe seria possível saber o prazo para o respectivo parecer para os estudos do Regimento Interno, e para se evitar a repetição de tal episódio, sugeria a - instituição de um livro de cargas, para se evitar a repetição do fato - passado. Concluiu com o esclarecimento de que não excedeu qualquer prazo, e para melhor andamento dos trabalhos sugere que sempre que houver notificação de membros da Comissão, faça as notificações pessoalmente. -

O sr. Presidente, esclareceu que reuniu com os senhores líderes e foi deliberado que os mesmos indicariam seus membros de cada bancada para se formar as Comissões de Revisão Tributária e Revisão do Regimento Interno da Casa. Os senhores líderes indicaram seus membros e ficou assentado que cada membro apresentaria, dentro de 60 dias um trabalho pessoal. Talvez a secretaria tenha falhado em não notificar o vereador sr. Dr. Carlos A. C. Junqueira, talvez por motivos de viagem de V. Excia. E para que não se repita tal fato, daria aos senhores membros das Comissões Tributária e de Revisão do Regimento Interno, um prazo de mais sessenta dias para ser apresentadas as sugestões. - - - -

O vereador Dr. Carlos A. C. Junqueira, pela ordem, esclareceu - que dentro dos próximo 60 dias, no prazo determinado, apresentará suas - sugestões, para o qual foi determinado. - - - -

Não havendo mais solicitações de palavras, o sr. Presidente - agradeceu ao vereador sr. Luiz A. S. Castro, por seu trabalho na 2ª. secretaria da Câmara Municipal, por seu trabalho e colaboração. E convidaria os senhores líderes para uma reunião em seu gabinete. Finalizando - anunciou para a Ordem do Dia da Próxima Sessão Ordinária, a 2ª. discussão e votação do Projeto de Lei n. 18/64, dando por encerrado os trabalhos. -



Câmara Municipal de Garça
Estado de São Paulo

23

Nada mais havendo eu, _____ Secretário, la -
vrei a presente Ata, fiz datilografá-la e a subscrevi. - - - - -


PRESIDENTE


SECRETÁRIO